

148

**MODELO DE RELAÇÃO CLIMA-PLANTA PARA ESTIMATIVA DO RENDIMENTO DE SOJA NO RIO GRANDE DO SUL.** Marcio H. Lauschner, Moacir A. Berlato, Denise C. Fontana (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de soja (*Glycine max*) do Brasil, entretanto seus índices de rendimento são relativamente baixos. Isto tem sido atribuído, entre outros fatores, ao déficit hídrico que freqüentemente se verifica no Estado, nas fases de formação de flores e enchimento de grãos da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em condições de lavoura, o desempenho de um modelo que relaciona rendimento de grãos de soja e déficit hídrico nos sub-períodos vegetativo e reprodutivo da cultura. O modelo avaliado apresenta a equação  $(Y/Y_m) = (ET/ET_o)_v^{0,056} \times (ET/ET_o)_r^{0,892}$ , sendo Y o rendimento real, Ym o rendimento máximo, ET a evapotranspiração real, ET<sub>o</sub> a evapotranspiração de referência, v e r os sub-períodos vegetativo e reprodutivo, respectivamente. Foram utilizadas as estatísticas oficiais de rendimento de grãos (IBGE) e de fenologia (EMATER) para região maior produtora de soja (noroeste do Estado). Os dados meteorológicos decenais foram provenientes de 5 estações agrometeorológicas pertencentes à rede da FEPAGRO, no período de 1980 a 1990. Verificou-se que o modelo apresentou bom desempenho, permitindo estimar o rendimento da cultura de soja com antecedência de até 30 dias antes da colheita da safra (FAPERGS).